

A ARTE CEMITERIAL: PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DE BAURU

Jessica Chabaribery Ferreira¹; Fábio Paride Pallotta¹; Márcia Ap. Nuevo Gatti²

¹ Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
jessicachabaribery@hotmail.com; coldelrossopallotta@gmail.com
Pró reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Unisagrado - marcia.gatti@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – História

Fundada no final do século XX, devido à expansão cafeeira, Bauru cresceu rapidamente e além do café conseguiu grande desenvolvimento devido à presença das três principais ferrovias do Estado. Desde seu início teve problemas com o sepultamento dos mortos, criações desordenada de cemitérios espalhados pela cidade, sem as menores condições sanitárias e sem o adequado encaminhamento simbólico dos seus mortos. O primeiro cemitério oficial foi inaugurado em 1908, e foi chamado de Cemitério da Saudade, que passou a reunir em seu espaço verdadeiras obras de arte através de túmulos construídos por artistas que na época se especializavam na arte cemiterial. O presente projeto possui o objetivo de abordar a questão da arte fúnebre, problematizando a importância desta no âmbito cemiterial, buscando para além desta temática incorporar em seu decorrer aspectos que refletem determinada sociedade ao longo do século XX. Será estudado quanto a presença de obras de arte voltadas à questão da morte e deverão apontar como a cidade se desenvolveu e como o ato de enterrar os mortos esteve ligado ao status social de se possuir um túmulo que era uma verdadeira obra de arte. Quais os cemitérios da cidade também possuíram arte cemiterial ou fúnebre? Como os cemitérios de periferia homenageiam seus mortos? Todos os parentes das pessoas mortas se preocupavam em homenageá-las com obras de arte nas sepulturas? As repostas para estas questões poderão aclarar a história da cidade de Bauru desde seus primórdios até nossos dias e também tornar mais notável a História Local.

Palavras Chave: Arte cemiterial, cemitérios, patrimônio cultural, cidade de Bauru.